

LIVRO

DESCUBRA

A

SUA

RIQUEZA

Apresentação

Introdução

Capítulo I
O Ser Humano e a Natureza
Pecaminosa

Capítulo II
A Obra do Anticristo

Capítulo III
Por que Novo Nascimento?

Capítulo IV
Como se dá o Novo Nascimento?

Capítulo V
Características do Novo Nascido

Capítulo VI
Onde está a Verdadeira Riqueza?

Conclusão

APRESENTAÇÃO

Vivemos em uma época onde o ter sobrepuja o ser. Onde os valores que expressam quantidade se sobressaem aos que denotam qualidade. Onde as coisas são mais valorizadas que pessoas. Onde quase tudo é mensurado pelos parâmetros dos padrões monetários ou via de regra pela quantificação que se traduza em valor, dinheiro ou bens materiais.

Marcamos este período da história pelo sinistro e macabro pensamento de que o mais importante é aquele que possui e não o que é. Medimos as pessoas não pelo seu caráter, mas pelo que elas têm. O padrão de medida é conforme a conta bancária ou o patrimônio acumulado, quanto

maior o patrimônio, mais nobre e exaltado é o seu titular.

Há uma exacerbada inversão de valores e regras de medida. Questão análoga fora colocada para Jesus e Ele deixou a seguinte lição: Lucas 12:13-15: *“E disse-lhe um da multidão: Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança. Mas ele lhe disse: Homem, quem me pôs a mim por juiz ou repartidor entre vós?E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância de bens que possui.”*

Os padrões de medida utilizados por Jesus diferem daqueles utilizados pelo ser humano em que pese toda sua sapiência, eloquência e cultura. De outra feita, Jesus ainda fez a seguinte observação: Mateus

16:24-26: “Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me; Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á. Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?”

Convido você, leitor amigo a incursionar pelas páginas deste livreto e tentar descobrir a verdadeira riqueza. Onde encontrá-la? Como tomar posse dela? Em que realmente consiste a verdadeira riqueza? Lembro-lhe ainda das palavras do Senhor Jesus sobre esta questão, ao analisar a condição de um homem muito rico que precisava aumentar a capacidade de armazenamento de sua produção

e ao deitar à noite, ficou arrazoando consigo mesmo sobre sua tranquilidade financeira e patrimonial para o resto da vida. Jesus disse que aquele homem foi exortado por Deus, com as seguintes palavras: Lucas 12:16-21: *“E propôs-lhe uma parábola, dizendo: A herdade de um homem rico tinha produzido com abundância; E ele arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos. E disse: Farei isto: Derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e ali recolherei todas as minhas novidades e os meus bens; E direi a minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e folga. Mas Deus lhe disse: Louco! esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus.”*

O Senhor te abençoe na leitura deste pequeno livro, que contém na sua essência, porções da Palavra de Deus para enriquecer sua vida aqui na terra e te livrar do lago de fogo na eternidade.

Pr. Nilton Severiano de
Oliveira

INTRODUÇÃO

Caro leitor, ao começar a ler este livreto, não pare, vá até o seu final, não ignore o que está escrito, não o jogue fora, não o despreze, leia com atenção, com cuidado, com temor e com tremor, pois a Bíblia Sagrada registra, no capítulo 3 do evangelho escrito por João, o seguinte diálogo: *“E havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele. Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode,*

porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer segunda vez? Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito. Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode ser isso? Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e não sabes isto? Na verdade, na verdade te digo que nós dizemos o que sabemos, e testificamos o que vimos; e não aceitais o nosso testemunho. Se vos falei de coisas terrestres, e não crestes, como creereis, se vos falar das celestiais? Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que

está no céu. E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

O Senhor Jesus foi enfático nesta matéria e não deixou por menos o recado transmitido a Nocodemos: *"Se alguém não nascer de novo não pode ver o reino de Deus."* Diante desta afirmação de Jesus, podemos fazer a seguinte pergunta: VOCÊ JÁ NASCEU DE NOVO? Por que nascer de novo? Esta pode ser sua resposta, ou então: Como nascer de novo? Outra indagação que poderá ser feita se de fato o assunto lhe interessar. Em guisa de verdade, quando o Senhor Jesus tratou deste assunto, Ele o fez com um homem de alta posição social, cultural e "espiritual" em Israel, tanto que o Senhor diz: *"Tu és*

mestre em Israel e não compreendes estas coisas?"

Não podemos brincar com assunto sério, tampouco com o destino da alma, pois isto é algo que Deus se importa e muito, tanto assim, que mandou seu filho unigênito com este propósito, veja o que diz o evangelho neste mesmo capítulo, no versículo 16: *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."*

Portanto, este assunto é da maior importância e relevância aos olhos de Deus que se importa comigo e com você, por isso providenciou a salvação através de Cristo Jesus. Não será muito repetir a pergunta: VOCÊ JÁ NASCEU DE NOVO?

Não leve a mal quanto à repetição aqui contida, pois ela é proposital, uma vez que somente através do método da repetição é que podemos guardar o máximo possível daquilo que ouvimos. No contexto, ela é salutar, pois é para o seu bem, para o bem da sua alma e para a sua felicidade eterna. Os ímpios serão lançados no inferno e todas as nações que se esquecem de Deus – Salmo 9:17. O inferno não será o fim, pois a Bíblia Sagrada registra em Apocalipse 20:14 que a morte e o inferno serão lançados para dentro do lago de fogo. Se você pensar que o inferno não é um lugar de delícias há um lugar pior do que ele, e para lá vão todos os que estiverem fora de Cristo Jesus, isto é, todos que não nascerem de novo. Daí a insistente e instigante

pergunta: VOCÊ JÁ NASCEU DE NOVO?

Veja que não estamos perguntando qual é a sua religião ou se você faz parte de alguma igreja, seja ela católica, protestante, espírita, budista, judaica, evangélica, ou de que estirpe for, pois a Bíblia não rotula, o rótulo é produto da imaginação fértil do ser humano, a Bíblia trata apenas de dois caminhos, de dois endereços e de dois destinos. Cristo ou o mundo; Cristo ou a perdição; Cristo ou o lago de fogo. O Senhor Jesus foi categórico ao fazer esta afirmação em João 15:6: *“Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem.”* Não podemos ignorar que a preocupação do Senhor Jesus não é com sua religião, com a igreja que você

frequenta ou da qual é membro, pastor, padre, líder, se você dá o dízimo, se canta no coral, se faz muitas visitas, se ajuda alguma instituição de caridade, em fim, o que Jesus diz é que, se você não estiver nele, será lançado no fogo ardente. VOCÊ JÁ NASCEU DE NOVO?

Você sabe como estar em Cristo? Não leve a mal e nem pare de ler este livro por causa das insistentes perguntas, mas você sabe como estar em Cristo? No capítulo 12:32 do evangelho escrito por João, Jesus fez a seguinte afirmação: *"E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim."* Você sabe por que Jesus precisou atrair todos em Seu corpo naquela cruz? É o que verá nas próximas páginas deste livro, portanto, não pare de ler, continue e no final, descobrirás a

importância deste assunto tão sério, pelo qual Deus pagou um preço tão alto e custou-Lhe a vida de Seu Filho. Por fim, descobrirás onde está a verdadeira riqueza.

Capítulo I

O SER HUMANO E A NATUREZA
PECAMINOSA

A Bíblia Sagrada faz o seguinte registro no livro de Atos, capítulo 17:24. *“O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens; Nem tampouco é servido por mãos de homens, como que necessitando de alguma coisa; pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, e a respiração, e todas as coisas; E de um só fez toda a geração dos homens, para habitar sobre toda a face da terra, determinando os tempos já dantes ordenados, e os limites da sua habitação;”* Ao descobrir que todos os seres humanos descendem de Adão, por ser este o primeiro homem feito por Deus, do pó da terra, a Bíblia nos informa que Adão pecou e o gene do pecado foi transmitido à toda raça humana: Romanos 3:23 – *“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória*

de Deus;” Diz mais a Bíblia Sagrada em Romanos 5:12: “Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram.” Todos nascem com esta natureza pecaminosa, ela foi transmitida por Adão, por ser o representante da raça humana. Todos foram contaminados com este mal inoculado no ser humano por Satanás no Jardim do Éden. Não é sem razão que Jesus fez esta increpação no capítulo 12:34 do evangelho escrito por Mateus: “Raça de víboras, como podeis vós dizer boas coisas, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.”

Todas as pessoas que nascem neste mundo já nascem sob o domínio de Satanás. O transporte do império das trevas para o reino de Deus se dá pelo novo nascimento, quando você toma conhecimento e acredita que Cristo foi levantado naquela cruz para te atrair em Seu Corpo Santo: *“E eu, quando for levantado da terra, todos*

*atrairei a mim.” (João 12:32). “Dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz; O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor; Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados;” (Colossenses 1:12-14). Nesta natureza pecaminosa nada há que seja aproveitável: **Isaiás 1:6**. “Desde a planta do pé até a cabeça não há nele coisa sã, senão feridas, e inchaços, e chagas podres não espremidas, nem ligadas, nem amolecidas com óleo.” **Isaiás 64:6**: “Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades como um vento nos arrebatam.”*

A solução que Deus encontrou para este mal tão gravíssimo que assola a raça humana foi a cruz de Cristo: I

Pedro 2:24: *“Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados.”* **Efésios 2:1-3:** *“Ele vos deu vida, estando vós mortos em pecados e delitos, que noutra tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência. Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.”* Não há meias palavras ou meia verdade, o remédio tem de ser tomado em dose única para erradicar de um vez por todas este mal que é tão grave aos olhos de Deus: **Atos 2:38-40:** *“E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo; Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que*

estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar. E com muitas outras palavras isto testificava, e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.”

A geração perversa à qual Pedro se refere é a geração adâmica, aquela de onde descende toda raça humana, mas a Bíblia não deixa dúvidas de que, com esta natureza pecaminosa ninguém pode ver ou entrar no reino de Deus, tampouco desfrutar da comunhão com o Senhor: **João 3:5:** *“Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.”*

Pense bem sobre sua condição espiritual. A pergunta não é: A que igreja você pertence ou qual é a sua religião, mas sim, **VOCÊ JÁ NASCEU DE NOVO?** Já descobriu sua verdadeira riqueza?

Capítulo II

A OBRA DO ANTICRISTO

Toda e qualquer evangelização que não levar o indivíduo à morte no corpo de Cristo, não passa de mera fantasia religiosa. Podemos abrir a Bíblia e falar de muitas coisas, mas o essencial é levar o pecador a morrer para o pecado no corpo de Cristo. Sem isto, não haverá novo nascimento, regeneração ou acréscimo no reino de Deus. Sob este aspecto a Bíblia Sagrada não deixa a menor dúvida: I Coríntios 15:36: *“Insensato! o que tu semeias não nasce, se primeiro não morrer.”* E onde é que se dá a morte do pecador para o pecado? II Coríntios 5:14-15: *“Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós assim: que, se um morreu por todos, logo todos morreram. E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.”* De que maneira morremos para o

pecado? I Pedro 2:24: “*Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados.*” Aquele que morreu para o pecado no corpo de Cristo, desfruta de um novo *status*. Romanos 6:7: “*Quem morreu, está justificado do pecado.*” O morto para o pecado no corpo de Cristo desfruta da condição de justificado. Jesus muda-lhe a sorte por toda a eternidade.

São mera balela e argumento falacioso a idéia de “pecadores salvos”. Esta afirmação de “pecadores salvos” é arranjo e invenção do sistema religioso para conformar e justificar suas práticas e prédicas mundanas, mas sem fundamento bíblico. A Bíblia dá uma roupagem bem diferente e conotação espiritual que em nada lembra a idéia de “pecadores salvos”. Vejamos Romanos 5:8: “*Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda*

pecadores.” A função gramatical do advérbio “ainda”, significa: “até então” e junto a advérbios ou locuções de tempo, serve para restringir-lhes a significação. Isto quer dizer que era, mas deixou de ser, que o *status* de pecador foi mudado para dar lugar à nova criatura: II Coríntios 5:17: “*Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.*” Veja que o que a Bíblia está afirmando é bem diferente de “pecador salvo”, sabe porque? Em Isaías 13:9 ela diz: “*Eis que vem o dia do Senhor, horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação, e dela destruir os pecadores.*” Note que a Bíblia não distingue pecador salvo de pecador condenado. Esta fantasia é tão ilógica segundo os padrões bíblicos que seria o mesmo que afirmar: “Existem doentes curados e doentes que são doentes”. Ora, ou a pessoa está doente e precisa de cura ou está curada e não se fala mais em doença.

Para Deus, pecador é pecador sem distinção e tem destino certo, vai para o lago de fogo. Aos olhos de Deus não existe pecado leve ou grave, pequeno ou grande. Não há hierarquia de pecados. Adão por não acreditar no que Deus falou morreu espiritualmente para Deus. O povo de Israel por não se lembrar do que Deus havia dito que o introduziria na terra de Canaã, peregrinou pelo deserto ao longo de 40 anos e pereceu toda aquela geração, exceto Josué e Calebe que se recordaram do que o Senhor havia falado.

A Obra de Cristo neste mundo foi para nos livrar da natureza pecaminosa e do lago de fogo. Você não acredita que ela é suficiente? Observe o que está escrito em Hebreus 10:15-18: *“E disto nos dá testemunho também o Espírito Santo: porquanto, após ter dito: Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei no seu coração as minhas leis e sobre a sua mente as inscreverei, acrescenta: também de nenhum modo me*

lembrarei dos seus pecados e das suas iniquidades, para sempre. Ora, onde há remissão destes, já não há oferta pelo pecado.” E saiba mais um pequeno detalhe que faz toda a diferença: João 9:31: *“Ora, nós sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se alguém é temente a Deus, e faz a sua vontade, a esse ouve.”*

Preste atenção que, quando o texto bíblico trata de “remissão” de pecados, ele quer dizer duas coisas: A primeira é que Cristo nos remiu, ou seja, nos libertou, nos resgatou das trevas e do pecado, e esta remissão é do verbo remitir, que se escreve com “ç”, ou seja, “remição” e significa, pagar, quitar a conta ou a dívida. A segunda é que Ele nos remiu com dois “SS”, isto é, perdoou, e por isso não há mais condenação para os que estão em Cristo Jesus – Romanos 8:1: ***Agora, pois, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus***, quer porque foram perdoados ou porque tiveram a conta paga, a

dívida quitada e ninguém pode cobrar uma conta que já foi paga.

Ao contrário da Obra consumada no calvário, o anticristo quer levar você a acreditar primeiro (1), que é uma pessoa boa, e não discutimos isto, pois a sua bondade é própria, a sua justiça é própria e com elas você não entra no reino de Deus. Lembra? **VOCÊ JÁ NASCEU DE NOVO?** Segundo (2), o anticristo não quer que você tome conhecimento e tampouco creia nesta obra consumada por Cristo na cruz do calvário ao te incluir no mesmo sacrifício para que o velho homem fosse com Ele crucificado, morto e sepultado, mas que Deus o ressuscitou dentre os mortos e juntamente com ele ressuscitou todos quantos creem que participaram do mesmo sacrifício: Efésios 2:6: *“E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus;”* E, em II Timóteo 2:11: *“Palavra fiel é esta: Se já morremos com ele, também com ele viveremos;”* Terceiro (3), o anticristo leva você a

pensar que o importante é ter uma religião, estar em uma igreja e acreditar em Deus.

Aos olhos humanos este parece ser um belo projeto de arquitetura espiritual, contudo, diante de Deus, não tem valor algum. Jesus se encarregou de desmistificar esta idéia ao contar a seguinte parábola: Lucas 18:9-14: *“E disse também esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo, para orar; um, fariseu, e o outro, publicano. O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano. Jejuo duas vezes na semana, e dou os dízimos de tudo quanto possuo. O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador! Digo-vos que este desceu justificado para*

sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado.”

Por derradeiro, o anticristo leva alguns a pensar na reencarnação ou no purgatório e por certo, uma vez no purgatório haverá chances de passar para o céu, como também, uma vez partindo desta vida, haverá oportunidade de aqui voltar se aperfeiçoar e ter uma vida melhor. Ambas as idéias foram fragorosamente rechaçadas por Jesus que a respeito disso propôs uma parábola em Lucas 16:19-31: *“Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente. Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele; E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lambe-lhe as chagas. E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e*

morreu também o rico, e foi sepultado. E no inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio. E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro, que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama. Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro somente males; e agora este é consolado e tu atormentado. E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisesses passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá passar para cá. E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento. Disse-lhe Abraão: Eles têm Moisés e os profetas; ouçam-nos. E disse ele: Não, pai Abraão; mas, se algum dentre os mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam. Porém, Abraão lhe disse: Se não ouvem a Moisés e

aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite.”

Caro leitor, não brinque com o destino de sua alma. Não dê ouvido à voz do anticristo, pois ele é contra Cristo e não se engane, ele anda disfarçado em nosso meio como bons pregadores da Palavra, mas não do evangelho da graça de Deus. Veja a advertência do apóstolo Paulo sobre eles: Filipenses 3:17-19: *“Sede também meus imitadores, irmãos, e tende cuidado, segundo o exemplo que tendes em nós, pelos que assim andam. Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse, e agora também digo, chorando, que são inimigos da cruz de Cristo, cujo fim é a perdição; cujo Deus é o ventre, e cuja glória é para confusão deles, que só pensam nas coisas terrenas.”*

Não se aborreça mais uma vez com a pergunta: VOCÊ JÁ NASCEU DE NOVO? Já descobriu sua verdadeira riqueza?

Capítulo III

POR QUE O NOVO
NASCIMENTO?

Porque a Bíblia diz que nascemos com uma natureza perversa, maligna e adâmica e por isso precisamos da natureza divina para sermos filhos de Deus e esta natureza divina somente se ganha com o novo nascimento. *Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza, filhos da ira, como também os demais* (Efésios 2:1-3). Essa troca de natureza ocorre na morte do pecador no corpo de Cristo na cruz do calvário: *carregando ele*

mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas fostes sarados (I Pedro 2:24). Daí, passamos a participar da natureza divina: *pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo* (II Pedro 1:4). E porque Jesus foi enfático com Nicodemos, não deixando margem à qualquer dúvida: *A isto respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus* (João 3:3).

Note que Jesus afirmou que se não houver o novo nascimento ninguém pode ver o reino de Deus. Outra afirmação não menos dramática vem logo a seguir: *Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus* (João 3:4). Com a natureza

espiritual que viemos a mundo não podemos ver e tampouco entrar no reino de Deus. A este respeito veja o que disse o apóstolo Paulo: *Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, e sim o natural; depois, o espiritual. O primeiro homem, formado da terra, é terreno; o segundo homem é do céu. Como foi o primeiro homem, o terreno, tais são também os demais homens terrenos; e, como é o homem celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial* (I Coríntios 15:45-49). Não se engane, você já deve ter ouvido dizer que somos criados à imagem e semelhança de Deus, não é verdade? Ledo engano! Veja o que a Bíblia diz: *Viveu Adão cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e lhe chamou Sete* (Gênesis 5:3). Você já tinha parado para pensar que nasceu

conforme a imagem e semelhança de Adão? E qual era a imagem e semelhança de Adão? ***Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, eis porque todos pecaram*** (Romanos 5:12). Observe que a imagem e semelhança de Adão é uma imagem desfocada, distorcida do propósito divino, pois Deus não criou o homem para ser pecador, mas este assim se tornou quando deu ouvidos e crédito à palavra do diabo no Jardim do Éden. Por este ato Adão se tornou filho do diabo e levou a raça humana a nascer debaixo deste estigma.

Não é sem razão que Jesus fez esta afirmação quando os judaizantes com Ele contendiam: ***Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira***

(João 8:44). Não fique zangado, se você não nasceu de novo ainda é filho do diabo. Esta afirmação foi o Senhor Jesus quem fez no texto acima transcrito e não diga que está fora do contexto, pois quando Jesus afirmou a Nicodemos: ***A isto respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus*** (João 3:3). Jesus emprega o pronome “alguém”, que é um pronome indefinido e implica toda e qualquer pessoa sem distinção. Ora, se o ser humano não nascesse morto para Deus não haveria necessidade do novo nascimento. Se fosse filho de Deus não precisaria nascer de novo. Portanto, a questão é séria e comporta nova indagação: **VOCÊ JÁ NASCEU DE NOVO?** Já descobriu onde está a verdadeira riqueza?

Capítulo IV

COMO SE DÁ O NOVO
NASCIMENTO?

O Novo Nascimento é um transplante de natureza (coração) que Deus já operou na vida do pecador em Cristo na cruz do calvário: ***E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo*** (João 12:32). Esta promessa feita por Jesus foi anunciada por Deus desde o Jardim do Éden e reafirmada aos profetas: ***Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne*** (Ezequiel 36:26). Quer queira, quer não, nascemos assim, com o coração de pedra, duro e endurecido pelo engano do pecado tal como reconheceu o salmista Davi: ***Eis que em iniquidade fui formado e em pecado me concebeu a minha mãe*** (Salmo 51:5). Deus em sua infinita graça nos fez esta promessa cumprida por Jesus quando foi levantado naquela cruz,

para atrair a mim e a você, a todos, sem exceção e sem acepção de pessoas. Ao profeta Jeremias Deus também vaticinou: ***Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí*** (Jeremias 31:3). Repetiu ao profeta Oséias: ***Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor; fui para eles como quem alivia o jugo de sobre as suas queixadas e me inclinei para dar-lhes de comer*** (Oséias 11:4).

Para dar cumprimento às profecias do Antigo Testamento foi que Jesus fez a afirmação de João 12:32. O apóstolo Paulo, maior teólogo humano que este planeta conheceu fez a seguinte afirmação à igreja de Corinto: ***Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram*** (II Coríntios 5:14). Foi revelado ao apóstolo e a todos quantos querem a verdade que a morte de Jesus Cristo não foi apenas dele, mas a minha também. Aquela morte foi para o pecado, para o diabo e para o mundo: ***E ele morreu por***

*todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou (II Coríntios 5:15). O raciocínio do apóstolo e a conclusão a que chega sobre este fato é que: E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas (II Coríntios 5:17). Diz o apóstolo que não podemos ignorar este fato, porquanto, é de extrema relevância para a vida espiritual e a vida como um todo, quer neste mundo ou no porvir: **Que diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante? De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos? Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos para a glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da***

sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição, sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos; porquanto quem morreu está justificado do pecado (Romanos 6:1-7). Note o caro leitor que o apóstolo está fazendo referência a assuntos triviais, mas que, são ignorados pelo seguimento religioso. Por exemplo: Ele trata do batismo na morte de Cristo, este é o primeiro batismo que ocorre quando você diz à Deus que acredita na sua inclusão no Corpo de Cristo naquela cruz, mediante a atração feita por Jesus. Trata também da crucificação e morte do velho homem com a conseqüente ressurreição da nova criatura.

A morte expiatória de Cristo tem dois lados, um objetivo e outro subjetivo. O primeiro é que, naquela morte Ele morreu – fato objetivo, mas o segundo é que, me levou a morrer com Ele – fato subjetivo. E isto é pela

fé, quando ouço esta verdade do evangelho e obra salvífica consumada por Deus em Cristo, dela me aproprio e me entrego para a operação eficaz mediante a ação do Espírito Santo em minha vida que me convence do pecado, da justiça e do juízo. Vamos retomar à clássica pergunta: VOCÊ JÁ NASCEU DE NOVO? Não fique chateado com a pergunta, pois ela é de suma importância para sua vida, em jogo está o destino de sua alma, céu ou inferno, paraíso ou lago de fogo. Já descobriu a verdadeira riqueza?

Capítulo V

CARACTERÍSTICAS DO NOVO
NASCIDO

Bem, de repente você pode estar se perguntando: Será que já nasci de novo? Ou então: Será que sou uma nova criatura? Não se faça de irrogado e tampouco de arrogante. Não seja soberbo e também não fique acabrunhado. Não se orgulhe, mas também não se envergonhe. A Bíblia traça algumas características daquele que nasceu de novo. Vejamos algumas delas:

1) VIVE PARA DEUS - *Porque nenhum de nós vive para si mesmo, nem morre para si. Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor* (Romanos 14:7-8). Aquele que nasce de novo vive para o Senhor e Cristo vive nele: *Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de*

viver para Deus. Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim (Gálatas 2:19-20).

2) AMA E É AMADO POR DEUS - *Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele* (João 14:21). O novo nascido tem amor pela palavra de Deus e o Espírito Santo faz com que ele guarde o que nela está escrito; ele ama a Jesus e é amado por Deus. Esse amor de Deus leva à ruptura do amor ao mundo e às coisas profanas que nele há: *Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procedem do Pai, mas procedem do mundo. Ora, o*

mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente (I João 2:15-17).

3) TEM PAZ - *Grande paz têm os que amam a tua lei; para eles não há tropeço* (Salmo 119:165). Aquele que nasceu de novo desfruta de uma paz que não tem explicação aos olhos humanos, pois é a paz que só Jesus pode dar: *Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize* (João 14:27). Essa paz é conquistada por meio da atração no corpo de Cristo que justifica o pecador: *Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus* (Romanos 5:1-2). Ao contrário do novo nascido que goza esta paz que vem de Cristo, o pecador, o ímpio, o perverso ou

aquele que não nasceu de novo, a Bíblia diz que para ele não há paz: ***Para os perversos, todavia, não há paz, diz o SENHOR*** (Isaías 48:22). Você desfruta da paz que vem do Senhor? ***Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade, aboliu, na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, em si mesmo, um novo homem, fazendo a paz, e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus; por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade*** (Efésios 2:13-16).

4) TEM ALEGRIA - ***Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo*** (Romanos 14:17). O que nasceu de novo tem alegria que o mundo não explica, ainda que à sua volta as coisas estejam indo de mal a pior. Como diz o profeta: ***Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam***

mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação (Habacuque 3:17-18). Ainda que você tenha conta para pagar e não veja os recursos disponíveis; ainda que tenha problemas de doença na família; problemas de relacionamento; questões que à primeira vista pareçam insolucionáveis, ainda assim, interiormente você desfruta dessa alegria que vem do Espírito Santo. Alguém já disse que alegria é coisa séria no céu. Não se pode admitir que um cristão seja alguém carrancudo, sisudo, “cara amarrada”, mal humorado, mas que seja alguém alegre, pois a alegria expressa a felicidade e contentamento com o seu SENHOR.

Um cristão sisudo e mal humorado é um difamador do Reino de Deus, e se constitui em canal de propagação das obras infrutuosas das trevas, pois o diabo dá gargalhadas ao vê-lo dessa forma, descontente com

aquele que o arregimentou e o transportou para o reino da luz que é Cristo.

5) DESCANSA – *Descansa no SENHOR e espera nele, não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho, por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios* (Salmo 37:7). Sabe porque o novo nascido descansa no Senhor? *Confia no SENHOR e faze o bem; habita na terra e alimenta-te da verdade* (Salmo 37:3). Porque ele aprendeu a confiar no Senhor. Porque ele se alimenta da verdade que é Cristo: *Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim* (João 14:6). Porque em Cristo o novo nascido encontra o verdadeiro descanso de que todos precisam para a alma: *Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e*

o meu fardo é leve (Mateus 11:28-30).

6) ABANDONA OS VELHOS HÁBITOS – *Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria; por estas coisas é que vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. Ora, nessas mesmas coisas andastes vós também, noutro tempo, quando vivíeis nelas. Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar. Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou* (Colossenses 3:5-10). A nova criatura é habitada e guiada pelo Espírito Santo, logo, ela recebe um novo manual (Bíblia) para se conduzir convenientemente conforme a vontade de seu Senhor, quer dizer que

os velhos hábitos e práticas incompatíveis com o reino de Deus devem ser abandonados ante o novo figurino recebido como norma de conduta, regra de prática e fé. Agora ele é cidadão do céu e este novo reino não comporta práticas mundanas: ***Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus*** (Efésios 2:19). Esta nova família tem novos hábitos, tem novo vocabulário, novo modo de conduta e um novo Senhor.

Capítulo VI

ONDE ESTÁ A VERDADEIRA
RIQUEZA?

Deu para descobrir que a verdadeira riqueza não está na quantidade de bens que possuímos nesta vida, mas no bem maior que é a vida eterna em Cristo Jesus e conseqüente relacionamento com Deus? *E disse-lhe um da multidão: Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança. Mas ele lhe disse: Homem, quem me pôs a mim por juiz ou repartidor entre vós? E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância de bens que possui. E propôs-lhe uma parábola, dizendo: A herdade de um homem rico tinha produzido com abundância; e ele arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os*

meus frutos. E disse: Farei isto: Derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e ali recolherei todas as minhas novidades e os meus bens; E direi a minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e folga. Mas Deus lhe disse: Louco! esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus (Lucas 12:13-21).

Por mais rico que seja alguém jamais poderá estribar-se em sua riqueza. Embora a Bíblia Sagrada trate a verdadeira riqueza como sendo de ordem espiritual, mesmo assim ela deixa uma séria advertência aos seus possuidores: *Não digas, pois, no teu coração: A minha força e o poder do meu braço me adquiriram estas*

riquezas. Antes, te lembrarás do SENHOR, teu Deus, porque é ele o que te dá força para adquirires riquezas; para confirmar a sua aliança, que, sob juramento, prometeu a teus pais, como hoje se vê (Deuteronômio 8:17-18).

O rei Davi reconheceu a grandeza de Deus e a fonte de tudo quanto sustenta a vida no universo: *Riquezas e glória vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força (I Crônicas 29:12).*

O escritor de provérbios viu na sabedoria divina a fonte correta da verdadeira riqueza: *Por meu intermédio, governam os príncipes, os nobres e todos os juízes da terra. Eu amo os que me amam; os que me procuram me acham. Riquezas e honra estão*

comigo, bens duráveis e justiça. Melhor é o meu fruto do que o ouro, do que o ouro refinado; e o meu rendimento, melhor do que a prata escolhida (Provérbios 8:16-19).

Há uma séria advertência aos que confiam nas riquezas materiais: *Quem confia nas suas riquezas cairá, mas os justos reverdecerão como a folhagem* (Provérbios 11:28).

Deus leva esse assunto tão a sério que há distinção entre a riqueza do justo e a do pecador: *O homem de bem deixa herança aos filhos de seus filhos, mas a riqueza do pecador é depositada para o justo* (Provérbios 13:22). E mais vale o nome limpo do que as muitas riquezas: *Mais vale o bom nome do que as muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a prata e o ouro* (Provérbios 22:1). E

cuidado com as riquezas de origem injusta, iníqua e ilícita: *Como a perdiz que choca ovos que não pôs, assim é aquele que ajunta riquezas, mas não retamente; no meio de seus dias, as deixará e no seu fim será insensato* (Jeremias 17:11).

Por intermédio do profeta Jeremias Deus deixou uma recomendação muito importante aos que são obcecados por bens materiais e pelas coisas deste mundo: *Assim diz SENHOR: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte, na sua força, nem o rico, nas suas riquezas; mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me conhecer e saber que eu sou o SENHOR e faço misericórdia, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, dis o SENHOR* (Jeremias 9:23-24).

O apóstolo Paulo se congratulou com a igreja de Éfeso da seguinte maneira: *Por isso, ouvindo eu também a fé que entre vós há no Senhor Jesus, e o vosso amor para com todos os santos, não cesso de dar graças a Deus por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações: Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação; tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos; e qual a sobreexcelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder* (Efésios 1.15-19).

Cristo é o protótipo do cristão e sob este aspecto deixou o legado a todos quantos querem segui-LO: *pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos*

(II Coríntios 8:9). Nele, em Cristo, estão todos os tesouros e toda a riqueza que alguém pode pretender e precisar por toda a vida: *Gostaria, pois, que soubésseis quão grande luta venho mantendo por vós, pelos laodicenses e por quantos não me viram face a face; para que o coração deles seja confortado e vinculado juntamente em amor, e eles tenham toda a riqueza da forte convicção do entendimento, para compreenderem plenamente o mistério de Deus em Cristo, em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos* (Colossenses 2:1-3).

CONCLUSÃO

Chegamos ao final desta breve reflexão. Muito obrigado por ter-me acompanhado até aqui e espero ter-lhe ajudado na meditação deste tão importante assunto de suma relevância para a vida, quer neste mundo ou no porvir. Saiba que você é um vitorioso, pois dos que iniciam a leitura de um livro, setenta por cento não chegam ao seu final. Tenho a certeza de que Deus acrescentou algo profundo em sua mente e consciência. Ele mesmo te dará fé para crer em Sua maravilhosa palavra e pela infinita graça te dará compreensão, revelação e a vida eterna em Cristo Jesus.

O Senhor te abençoe e te guarde, te dê a revelação desta obra consumada na cruz do calvário, isto é, sua inclusão no corpo de Cristo, sua crucificação, morte, sepultamento e ressurreição juntamente com Cristo, só assim desfrutarás desta grande

riqueza espiritual por toda a eternidade com Deus em Cristo.

Amém e amém!

Pr. Nilton Severiano de Oliveira

www.igrejasimportarenascer.org.br